Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EMPODERAMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MAMÁRIA: COMPETÊNCIAS DE AGENTES COMUNITARIAS DE SAÚDE

Relatoria: IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA

Autores: GEOVANNY GUILHERME BEZERRA MAGALHÃES
PHELLYPE KAYYAÃ DA LUZ
DIEGO FELIPE PEREIRA CRUZ
EZEQUIEL FERREIRA SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Atualmente, os modelos de educação em saúde e promoção da saúde, têm dado especial ênfase aos níveis de intervenção proposto pela Carta de Ottawa, especialmente o Reforço da Ação Comunitária que concebe o reforço de poder ou empowerment dos indivíduos e das populações para assumirem atitudes conscientes e responsáveis quanto à sua saúde. Objetivou-se relatar as ações de promoção da saúde mamária para o empoderamento de agentes comunitárias de saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, do tipo relato de experiência, realizada nos meses de agosto e setembro de 2011, durante as oficinas de capacitação intitulada “Um toque pela vida: ações de promoção da saúde mamária em mulheres do município de Floriano/PI”, realizadas na Secretaria de Assistência e Bem Estar Social, com 21 Agentes Comunitárias de Saúde. Utilizou-se para o levantamento de dados um questionário de pré-teste e pós-teste, ambos roteiros contemplavam questões sobre: sinais e sintomas, fatores de risco, hábitos saudáveis de vida, ações de rastreamento e detecção precoce do câncer de mama, modalidades de tratamento e complicações pós cirúrgicas. Como parâmetro, adotou-se para finalidade comparativa dos conhecimentos obtidos durante as oficinas, a seguinte escala: regular (acertos < 50%), bom (acertos entre 50 % a 75%) e ótimo (acertos > 75). Os dados foram organizados e analisados estatisticamente e apresentados em tabelas e gráficos. Cabe ressaltar que o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí, respeitando os preceitos da Resolução 196/96, sob o número de protocolo: 0214.0.045.000-11. Quanto às variáveis sociodemográficas verificou-se que a média das idades foi de 39,8 anos, 61% relataram serem casadas, 67% se autodenominaram católicas,78% possuíam o ensino médio completo. Constatou-se que no pré-teste 20% das agentes de saúde apresentaram conhecimento regular; 40% apresentaram bom conhecimento e 40% ótimo conhecimento. No pós-teste, 80% dos profissionais demonstraram conhecimento ótimo, 20% conhecimento bom e nenhuma participante apresentou conhecimento regular. Conclui-se que a estratégia de oficinas educativas sobre neoplasias mamárias é um potencial instrumento para melhorar o índice de conhecimento dos profissionais de saúde. O enfermeiro tem um relevante papel, enquanto supervisor da equipe de saúde, sendo responsável pelo desenvolvimento de atividades de educação permanente entre os trabalhadores de saúde.